

BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR ELÉTRICO nº10

Núcleo de Coordenação NEPSEL

Prof. Dr. Arnaldo José Pereira Rosentino Junior (Coordenador Geral)

Prof. Dr. Fabrício Augusto Matheus Moura

Prof. Dr. Lucas Pereira Pires

Prof. Dr. Marcus Vinícius Borges Mendonça

Prof. Dr. Rodrigo Rimoldi de Lima

Pesquisadores NEPSEL

Ana Paula Lino Lepri

Estevan Souza Silva

Guilherme Prato Santos

João Pedro Bizzi Oliveira

Jonnathan Alves Ramos

Rafael Nogueira Carneiro Gentil

Vinicius Botelho Pimenta Cantarino



Sumário

DESEMPENHO, PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO	4
FONTES RENOVÁVEIS	4
OFERTA E DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA	5
MERCADO DE ENERGIA	8
IMPACTOS DA COVID-19 NO SETOR ELÉTRICO	8
PROGRAMA DE P&D ANEEL	9
QUALIDADE DA ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	9
HIDROGÊNIO VERDE	10
SISTEMAS ISOLADOS	11
RECURSOS ENERGÉTICOS DISTRIBUÍDOS	12
ARMAZENAMENTO DE ENERGIA	12
GERAÇÃO DISTRIBUÍDA	13
MOBILIDADE ELÉTRICA	14
CIDADES INTELIGENTES	16
TECNOLOGIA	17
EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO LISTADAS NA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA	18
AES BRASIL	18
ALUPAR	19
CEMIG	19
COPEL	20
CPFL	22
ELETROBRÁS	22
ENERGISA	24
ENGIE BRASIL	24
EQUATORIAL	25
LIGHT	25
NEOENERGIA	26
TAESA	26
COTAÇÃO DAS EMPRESAS CITADAS EM 31/05	27

Desempenho, Planejamento e Regulação

Fontes Renováveis

Universidades federais em MG instalam mini usinas FV

FotoVolt - 14.05.2021

Duas universidades federais em Minas Gerais vão inaugurar até o fim deste primeiro semestre várias miniusinas solares fotovoltaicas. A primeira será na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no campus Pampulha, em Belo Horizonte, com potência instalada de 278 kWp, e as demais na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em instalações em três locais diferentes, que totalizam 660 kWp.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Eólicas offshore demandarão desenvolvimento tecnológico nacional

Canal Energia - 17.05.2021

A geração eólica fora do continente deve experimentar um crescimento substancial até meados de 2025. Estima-se que serão adicionados 70 gigawatts (GW) à matriz energética global, segundo projeções do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC, na sigla em inglês), o que equivaleria a cinco “Itaipus” em capacidade instalada. No Brasil, players do mercado de energia já demonstram interesse em investir em parques offshore. Acompanhando esse movimento, o Lactec se prepara para atender às demandas de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e outros estudos necessários à adequação tecnológica para as condições da costa brasileira.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Oferta e Demanda de Energia Elétrica

Governo tomará “medidas excepcionais” para garantir a segurança energética em 2021

Canal Energia - 11.05.2021

O senhor Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, afirma que o Brasil apresenta plenas condições de garantir a segurança energética, mesmo diante da grave crise hídrica que o país enfrenta por falta de chuvas nos reservatórios, mas que isso “vai exigir medidas excepcionais”. Apesar da crise ser a pior dos últimos 91 anos, o almirante garantiu a segurança energética do Brasil e disse que o país não corre riscos de racionamento de energia em 2021. Segundo ele, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico tem se reunido regularmente a fim de manter o acompanhamento da situação.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Geração de energia cresceu 10,8% na primeira metade de maio em relação a 2020
ABSOLAR - 27.05.2021

A geração de energia elétrica no Brasil cresceu 10,8% nas duas primeiras semanas de maio, na comparação com o mesmo período do ano passado, ofertando ao SIN 65.200 MW med. O estado do Pará foi o que mais contribuiu com o aumento, entregando ao sistema 13.098 MW med, seguido por São Paulo (11.976 MW med), Rondônia (6.117 MW med), Minas Gerais (5.224 MW med) e Bahia (4.477 MW med).

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



ANEEL aciona bandeira vermelha patamar 2 para o mês de junho

ANEEL - 28.05.2021

Com menor nível desde 2015 nos reservatórios das principais hidrelétricas da região sudeste brasileira, ANEEL decide que a conta de luz ficará mais cara em junho. A decisão foi tomada a partir do aumento do uso das termelétricas, encarecendo a conta de luz. É a primeira vez, este ano, que a agência aciona a bandeira vermelha nível 2.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Consumidor tem prejuízo de R\$ 8,7 bi para custear térmicas que não entregam energia

ABSOLAR - 28.05.2021

Os consumidores estão pagando R\$ 8,7 bilhões por ano para custear usinas térmicas. O cálculo identificou 33 plantas que não estariam cumprindo as condições de desempenho estipuladas nos contratos de fornecimento fechados com as distribuidoras.

“Nossa análise identificou usinas com contratos que somam 6,5 GW médios, cujos índices de indisponibilidade estão superiores aos limites contratuais”, disse Claubert Leite, coordenador do Programa de Energia e Sustentabilidade do Idec.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Relatório Síntese do Balanço Energético Nacional – BEN 2021

Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - 28.05.2021

Em 2020, a energia total disponibilizada no país registrou uma queda de 2,2% em relação ao ano anterior. Seguindo a tendência verificada na oferta, o consumo final, energético e não energético, recuou 2,0% em relação ao ano anterior. O setor de transportes foi um dos mais impactados pelo Covid-19.



Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Resenha Mensal: O consumo de eletricidade no Brasil em abril de 2021 apresentou avanço de 13,8% em relação ao mesmo mês de 2020

Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - 28.05.2021

O consumo nacional de eletricidade foi de 42.311 GWh em abril de 2021, elevação de 13,8% em relação a abril de 2020. O consumo total segue em patamares pré-pandêmicos desde setembro de 2020. Em abril, todas as classes apresentaram taxas expressivas de expansão, com destaque para a indústria. O efeito base baixa alavancou as taxas de crescimento, levando o consumo total a alcançar a maior variação mensal de toda a série histórica, desde 2004. O consumo acumulado em 12 meses totalizou 484.472 GWh, expansão de 1,2% comparada ao período anterior. Todas as regiões geográficas do Brasil apresentaram alta no consumo de energia elétrica em abril de 2021: Sudeste (+15,1%), Sul (+14,5%), Norte (+13,8%), Nordeste (+13,5%) e Centro-Oeste (+5,0%).

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021

Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - 31.05.2021

O Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 (ano base 2020) tem por objetivo trazer as principais informações relativas ao panorama nacional da cadeia de energia elétrica do Brasil, com destaque para o consumo de eletricidade, onde são apresentadas estatísticas das classes de consumo por subsistema, região e unidades federativas.

Para acessar o documento clique [aqui](#).



Mercado de Energia

Marco legal sobre consumidores que geram energia pode armar bomba tarifária

Valor Globo - 06.05.2021

A votação do PL 5829 está cada vez mais próxima de ser votada na câmara dos deputados. Seu documento é responsável por diversas alterações na legislação de tarifação e geração distribuída, mas tem gerado polêmicas. Para alguns especialistas na área, ela pode criar uma bomba tarifária uma vez que “prosumidores” deixam de pagar alguns componentes tarifários que são redistribuídos aos consumidores que não tem condições de gerar energia suficiente para abater a conta de energia.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Para ver um curto vídeo sobre a PL 5829 clique [aqui](#).

Impactos da COVID-19 no Setor Elétrico

Por conta da COVID-19, MPF quer impedir atividades em área da UHE Formoso

Canal Energia - 03.05.2021

O Ministério Público Federal entrou com uma ação sobre as empresas Formoso Energias S/A e Quebec Engenharia S/A para impedir as atividades de construção da Usina Hidrelétrica Formoso em Pirapora (MG) por conta da pandemia da COVID 19. Na região em questão, vivem indígenas Tuxá e comunidades quilombolas João Martins e Tira Barro, além de pescadores e outros moradores tradicionais nas margens do rio São Francisco. A preocupação do MPF é a contaminação destes povos com a COVID 19 durante a construção da UHE acarretando na extinção desses povos e na sobrecarga do sistema de saúde destas regiões.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



Programa de P&D Aneel

WEG fornece baterias para centro de lançamento de foguetes

Fotovolt - 13.05.2021

A WEG irá fornecer um sistema de energia em baterias de íons de lítio e desenvolverá o controle de uma microrrede alimentada por várias fontes de energia para o Centro de Lançamento de Alcântara - CLA. O contrato também inclui o comissionamento, treinamento e desenvolvimento do controle da microrrede na planta, enquanto que a empresa Equatorial Energia será responsável pela construção, pesquisa e desenvolvimento da microrrede.

O sistema de baterias terá a capacidade de armazenamento 1 MWh e potência instalada de 1 MW, com a previsão de operação em abril de 2022. A construção e desenvolvimento da microrrede inteligente fazem parte do programa P&D Aneel da Equatorial Energia com o apoio de pesquisa do Instituto de Energia Elétrica da Universidade Federal do Maranhão.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Qualidade da Energia e Eficiência Energética

Desligamento no SIN teve origem no Linhão de Belo Monte

Canal Energia - 28.05.2021

O desligamento que afetou estados do Sudeste e Centro-Oeste no final da manhã desta sexta-feira, 28 de maio, teve origem no Polo 2 do linhão de Belo Monte que liga a subestação Xingu (PA) a Estreito (MG). Segundo dados em tempo real do Operador do Sistema Elétrico, saíram cerca de 3.300 MW do sistema. O site do ONS aponta uma queda brusca da carga de 74.405,6 MW às 11:26 horas para 71.129,3 MW às 11:31 horas. Neoenergia Distribuição Brasília, EDP São Paulo e Espírito Santo, Cemig, Light e Enel confirmaram terem sido afetadas pelo evento. “Em razão do problema no SIN, o ONS acionou o primeiro estágio do Esquema Regional de Alívio de Carga (ERAC), o qual prevê o desligamento automático de 7% da carga da distribuidora”, informou a Enel em nota à imprensa.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Hidrogênio Verde

Parceria entre Alemanha e Brasil na produção de hidrogênio verde

Canal Energia - 25.05.2021

O Brasil, que já possui 80% de sua matriz energética vinda de fontes renováveis, pode se tornar um dos maiores protagonistas no mercado de hidrogênio verde no futuro. Países como a Alemanha já buscam firmar parcerias com o Brasil, que já possui várias subsidiárias de empresas do setor no país e tem baixo custo na produção de energia renovável, buscando assim atender a futura demanda doméstica de energia renovável e de baixo carbono que tende a crescer exponencialmente até 2030.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Workshop AHK: Panorama Atual e Potenciais para o Hidrogênio Verde no Brasil

AHK - 25.05.2021

No dia 25 de maio, a AHK realizou o Workshop intitulado “Panorama Atual e Potenciais para o Hidrogênio Verde no Brasil”, com o objetivo central de lançar o Portal de Hidrogênio Verde, um site referência sobre o tema, trazendo informações, eventos, projetos, financiamentos, questões regulatórias e fomentando oportunidades de negócios. No Portal, as empresas terão uma área especial para estabelecer conexões e desenvolver negócios, contribuindo para a transição energética no Brasil. Além disso, cabe destacar a qualidade do evento, que foi dividido em dois painéis, o primeiro apresentou um panorama atual e os potenciais para o H2V no Brasil. Já o segundo, teve como objetivo detalhar alguns projetos que estão sendo desenvolvidos no Brasil, bem como detalhar o potencial dos Portos Pecém e Açú, candidatos a se tornarem hubs de H2V no Brasil. Dessa forma, o evento foi capaz de reforçar como o Brasil pode se tornar um dos principais players nesta nova economia mundial.

Para conhecer o Portal de Hidrogênio Verde, clique [aqui](#).



MME e GIZ desenvolvem projeto de cooperação técnica na área de hidrogênio.

MME - 18.05.2021

O Ministério da de Minas e Energia (MME) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ) estão desenvolvendo um projeto de cooperação técnica na área de hidrogênio, denominado H2 Brasil. O projeto tem como objetivo apoiar a implementação de um programa brasileiro de hidrogênio, trazendo subsídios para o planejamento energético, a regulação e ainda promover a economia do hidrogênio verde (H2V), abrindo maiores oportunidades para a participação do Brasil no mercado mundial de hidrogênio. Com relação ao projeto, a GIZ apoiará parceiros brasileiros na execução do projeto a pedido do MME, fomentando o treinamento vocacional, a educação superior para disseminar informações sobre hidrogênio, a inovação tecnológica e ainda o apoio a otimização de projetos pilotos para escala industrial. Segundo a GIZ, o H2 Brasil será o maior projeto de cooperação na área de hidrogênio da América Latina.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Sistemas Isolados

EPE publica Instruções para Apresentação de Propostas de Planejamento

Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - 27.05.2021

Conforme estabelecido na Portaria MME nº 67/2018, os Agentes de Distribuição dos Sistemas Isolados devem elaborar propostas de planejamento para atendimento aos seus mercados consumidores e encaminhá-las à EPE até o dia 30 de junho de cada ano. A EPE é responsável por realizar as avaliações técnica das propostas recebidas de forma a subsidiar a aprovação do planejamento pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



Recursos Energéticos Distribuídos

Armazenamento de Energia

Banco de baterias inteligentes com células de íons de lítio

Canal Solar - 11/05/2021

Voltadas para proteção, controle e monitoramento, estes equipamentos eletrônicos de íon lítio já começaram a dominar o mercado. Isso porque é notório o crescimento da geração distribuída, em especial dos sistemas fotovoltaicos. Os bancos de baterias inteligentes, são um grupo de *packs* de células de lítio. Diferentemente das baterias de chumbo ácido, esses circuitos inovadores podem ser conectados diretamente aos inversores o que os tornam ainda mais atrativos para um mercado em ascensão.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Suecos desenvolvem bateria recarregável de cimento

FotoVolt - 19/05/2021

Pesquisadores da Universidade de Tecnologia de Chalmers, Suécia, conseguiram desenvolver uma rota para criar uma bateria recarregável baseada em cimento. As equipes lideradas pelos pesquisadores Emma Zhang e Luping Tang conseguiram produzir uma bateria recarregável à base de cimento com uma densidade de energia média de 7 Wh por metro quadrado (ou 0,8 Wh por litro). A densidade de energia ainda é baixa em comparação com as baterias convencionais, mas essa limitação pode ser superada graças ao enorme volume com que uma bateria como essa poderia ser construída, como material estrutural de edifícios, por exemplo.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



Geração Distribuída

Brasil atinge a marca histórica de 9 GW de potência em energia fotovoltaica.

Canal Solar - 31.05.2021

Uma marca histórica para a nação foi atingida neste mês de maio. Foram 9 GW de potência operacional proveniente da fonte solar alcançados pelo Brasil. Segundo o presidente do Conselho de administração da ABSOLAR, Ronaldo Koloszuk- a energia fotovoltaica já é a fonte de energia mais barata disponível no Brasil e no mundo. Também, segundo a matéria do site, a previsão para os próximos anos é que a pátria amada atinja a marca de 84 GW até 2050.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Energia solar ultrapassa 700 megawatts via geração própria no RS

ABSOLAR - 31.05.2021

O Rio Grande do Sul acaba de ultrapassar a marca histórica de 700 megawatts (MW) operacionais na geração própria de energia a partir da fonte solar em telhados, fachadas e pequenos terrenos. O estado ocupa a segunda posição no ranking estadual da modalidade no Brasil, atrás apenas de Minas Gerais.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Neoenergia desenvolve algoritmo para prever falhas do smart grids

Eletricidade Moderna - 31/05/2021

Em parceria com o centro de inovação da controladora Iberdrola, no Qatar, a Neoenergia está desenvolvendo um algoritmo capaz de prever possíveis falhas nos equipamentos de telecomunicação e de smart grid na rede de distribuição de energia. Segundo a empresa, o resultado tem precisão de análise superior a 90% em eventos que podem ocorrer em até 24 horas, garantindo maior disponibilidade dos dispositivos e reforçando a confiabilidade no fornecimento de energia. A inovação está sendo aplicada no Centro de Gerenciamento de Redes Inteligentes (Cegri), local que faz a gestão de todas as operações de telecomunicações e de redes

inteligentes das distribuidoras da Neoenergia no Brasil. Além disso, a tecnologia faz o monitoramento dos equipamentos digitais utilizados nas operações das redes de energia, como religadores, medidores, sensores e transformadores inteligentes.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Mobilidade Elétrica

PM recebe 10 carros elétricos para a Patrulha Escolar no Espírito Santo

Fonte A Gazeta - 23.05.2021

O Governo do Estado do Espírito Santo entregou dez carros elétricos para a Polícia Militar realizar a Patrulha Escolar. Cada veículo custa a partir de R\$ 274 mil, conforme valor no site da montadora. Por ser totalmente elétrico, o veículo dispensa o uso de etanol ou gasolina. Com uma carga, o Bolt EV, que é importado, tem uma autonomia de 416 km. O veículo conta ainda com 10 airbags, tem potência de 203 cv e faz de 0 a 100 km/h em 7,3 segundos, de acordo com a medição realizada pela fabricante.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Montadora de carros elétricos promete investir R\$ 25 bi em fábrica em MG

CNN Brasil - 25.05.2021

A prefeitura de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte-MG, assinou um plano de intenção junto à montadora argentina Bravo Motor para instalação de uma fábrica de carros elétricos e baterias no município. A empreitada deve gerar cerca de 10 mil empregos no estado sob o investimento de R\$ 25 bilhões. O prefeito da cidade, Marcelo Dieguez, afirmou à CNN que a parceria representa um marco na história do estado e envolve um pacote tributário que "passa pela isenção do IPTU nas fases de construção, implantação e ramp-up e isenção de ITBI. Além disso o ISS será de 0% a 5% por dez anos".

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Brasil deverá ter 28 mil veículos elétricos até o fim do ano, projeta associação CNN Brasil - 24.05.2021

Uma projeção da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE) aponta que o país terá 28 mil carros, motos e caminhões elétricos até o fim de 2021. A previsão vem após esse segmento do mercado automotivo apresentar o melhor quadrimestre desde o início da série histórica, com início há quase 10 anos. Foram 7.290 veículos elétricos emplacados até abril, um aumento de quase 30% comparado com o mesmo período de 2020, podendo chegar, no final do ano, a 28 mil novos automóveis elétricos. Os modelos não poluem, são mais silenciosos e têm manutenção mais barata do que veículos convencionais, ainda que o custo inicial seja bem mais alto.

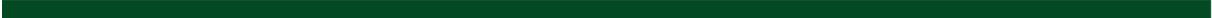
Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Adoção de carro elétrico depende de política pública, adverte vice-presidente da GM

Jornal do comércio - 24.05.2021

A pandemia tirou as montadoras brasileiras da estrada, literalmente, com paradas da produção que vão até julho, no caso da planta da General Motors em Gravataí, considerada a mais produtiva da marca no mundo.

No Brasil, não será diferente, um dos pontos-chaves para a adoção em massa dos veículos elétricos são as políticas públicas", adverte a vice-presidente da montadora para a América do Sul, Marina Willisch, advogada, com trajetória na indústria automotiva e que é a primeira mulher a assumir o posto na região, que desempenha desde 2019. Marina diz que qualquer



planta, como a de Gravataí, pode receber a nova geração, mas não confirma e nem estabelece prazo da introdução da plataforma elétrica.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Cidades Inteligentes

Cidade inteligente: Uso de sistemas de realidade virtual e aumentada no setor elétrico

Valor Econômico - 17.05.2021

A chegada das novas tecnologias, como sistemas de redes inteligentes e tecnologias de realidade virtual ou aumentada, estão possibilitando uma nova maneira na qual as empresas do setor elétrico e de vários outros ramos podem atuar na infraestrutura de uma cidade, viabilizando a gestão automatizada do consumo, geração distribuída e ganhos de eficiência.

A possibilidade de integrar vários sistemas com a chamada “Internet das Coisas”, pode mudar a maneira como as empresas atuam para resolver problemas, podendo usar a realidade aumentada para ver cabos embaixo da terra e detectar vazamentos de água perto da rede elétrica, facilitando o trabalho dos técnicos.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Ciclovias com iluminação inteligente em São Paulo

Canal Energia - 11.05.2021

Uma parceria entre a Enel X, empresa de soluções energéticas, e o Governo do Estado de São Paulo está desenvolvendo projetos para a criação de bairros digitais e sustentáveis começando com uma ciclovia, onde foram colocados 130 pontos de iluminação inteligente na região da Vila Olímpia, em São Paulo. Ainda há projetos para implantação de uma série de tecnologias, como a instalação de 40 árvores solares em praças e espaços públicos.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



Tecnologia

ANATEL e MCom apoiam movimento Antene-se

Agência Brasil - 04.05.2021

Iniciativa une entidades de diversas associações setoriais, não só apenas telecomunicações, com proposta de mostrar a importância das antenas para o avanço da conectividade, especialmente sobre a instalação de antenas no desenvolvimento da rede 5G. Além disso, o movimento procura difundir a ideia de que a infraestrutura de antenas é parte fundamental para o desenvolvimento econômico e social.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



Empresas do Setor Elétrico Listadas na Bolsa de Valores Brasileira

AES Brasil

AES Brasil (AESB3): Lucro líquido sobe 23,4% no 1T21, para R\$ 93 milhões e pagará R\$ 67 milhões em dividendos.

Suno Notícias - 06/05/2021

A AES Brasil Energia (AESB3) reportou lucro líquido de R\$ 93 milhões no primeiro trimestre, 23,4% maior que a do mesmo período do ano passado. O resultado foi impulsionado, sobretudo, por menores despesas financeiras.

Ademais, aprovou a distribuição de R\$ 67.992.792,38 em dividendos intermediários relativos ao primeiro trimestre deste ano. O montante equivale a pouco mais de R\$ 0,1703 por cada ação ordinária de emissão da companhia.

Para ver a matéria completa clique [1](#), e [2](#).

AES Brasil (AESB3) tem aval do Cade para compra de eólicas pré-operacionais da J. Malucelli.

Money Times - 12/05/2021

A elétrica AES Brasil (ex-AES Tietê) (AESB3) teve a operação aprovada sem restrições do órgão brasileiro de proteção à concorrência para a compra de um conjunto de projetos eólicos pré-operacionais junto à CPE Participações, que faz parte do Grupo J. Malucelli. Os empreendimentos alvo da transação seriam instalados no Rio Grande do Norte e somariam capacidade instalada de 231,3 megawatts.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

AES Brasil (AESB3) e Cesp (CESP6) são as mais afetadas pela crise hídrica.

Suno Notícias - 31/05/2021

O governo emitiu, na última sexta-feira (28), um alerta de emergência hídrica para cinco estados brasileiros. Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná estão em situação preocupante, com baixo nível nos reservatórios. A falta de chuvas tende a impactar, de forma mais relevante, AES Brasil (AESB3) e Cesp (CESP6), de acordo com a XP.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Alupar

Lucro da Alupar (ALUP11) cresce 52,8% no primeiro trimestre e pagará R\$ 87,9 mi em dividendos.

Money Times e Suno Notícias - 27/05/2021

O lucro líquido societário da Alupar (ALUP11) cresceu 52,8% no primeiro trimestre, quando comparado com o mesmo período do ano passado, e totalizou R\$ 323,4 milhões. Segundo a companhia, a alta se deu, principalmente, por conta do crescimento da remuneração vinda de ativos de concessão, impulsionado, em grande parte, pelo reconhecimento de correções monetárias de contrato dos serviços indexados ao IGP-M. Assim, a companhia realizará o pagamento da primeira parcela dos dividendos já aprovados, correspondente a R\$ R\$ 87.911.126,90 (R\$ 0,30 por Unit).

Para ver a matéria completa clique [1](#), e [2](#).

Cemig

Cemig (CMIG4) prepara leilão para vender sua fatia na Taesa (TAEE11).

Mooney Times e Suno Notícias - 07/05/2021

A Cemig (CMIG4) informou ao mercado que está preparando um processo competitivo para o desinvestimento da totalidade de sua participação na Taesa (TAEE11). Segundo fato relevante publicado pela elétrica, a operação resultará na alienação das 218.370.005 ações ordinárias e

5.646.184 ações preferenciais da Taesa detidas pela Cemig, que correspondem a 36,97% do capital social votante e 21,68% do capital social total da transmissora.

Para ver a matéria completa clique [1](#) e [2](#).

Cemig (CMIG4) reverte prejuízo e lucra R\$ 422,35 mi no 1T21, além disso, Aneel aprova reajuste de tarifa.

Mooney Times e Suno Notícias - 07/05/2021

A estatal mineira de energia elétrica Cemig (CMIG4) registrou lucro líquido de 422,35 milhões de reais entre janeiro e março de 2021, revertendo prejuízo líquido de 68,13 milhões de reais obtido no mesmo período de 2020, reflexo do aumento das receitas e também pela companhia mineira decidir se desfazer inteiramente da fatia na Light, grande responsável de ter puxado os resultados primeiro trimestre de 2020 para baixo.

Além disso, as tarifas da unidade de distribuição de energia da Cemig (CMIG4) ficarão estáveis para consumidores residenciais, enquanto subirão em média 1,2% se considerados todos clientes da companhia, segundo decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Para ver a matéria completa clique [1](#), [2](#) e [3](#).

Copel

Copel (CPLE11) tem lucro líquido de R\$ 795,2 milhões, alta de 56% no ano.

Suno Notícias - 06/05/2021

A Copel (CPLE11) registrou um lucro líquido de R\$ 795,2 milhões no primeiro trimestre de 2021, crescendo 56% na base anual, mas caindo na comparação com o último trimestre de 2020, quando esse número foi de R\$ 1,1 bilhão – impulsionado, na ocasião, pela piora da situação hidrológica na Região Sul, que aumentou o preço da tarifa média e estimulou o funcionamento das termoeletricas.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).



Copel (CPLE11) adquire Complexo Eólico Vilas por R\$ 1,059 bi

Mooney Times e Suno Notícias - 18/05/2021

A Copel (CPLE11) anunciou que a Copel GeT assinou, no dia 17 de maio, um contrato para aquisição de 100% do Complexo Eólico Vilas, com 186,7 MW de capacidade instalada. O valor total da transação é de R\$ 1,059 bilhão, sendo que o Complexo Eólico Vilas possui financiamentos de longo prazo contratados junto ao Banco do Nordeste (BNB). O fechamento da transação está previsto para acontecer em 30 de novembro deste ano, após o cumprimento de algumas condições precedentes, como a aprovação do Cade.

A Companhia Paranaense de Energia ainda destaca que a aquisição faz parte da sua estratégia de crescimento sustentável em energia renovável, amplia a diversificação da matriz de geração e está ligada à política de investimentos aprovada no início de 2021.

Para ver a matéria completa clique [1](#), [2](#), [3](#) e [4](#).

BNDESPar fará oferta pública de 78 milhões de ações da Copel (CPLE11).

Suno Notícias - 13/05/2021

O BNDESPar, braço de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), enviou uma carta à Companhia Paranaense de Energia, a Copel (CPLE6), detalhando como realizará seu processo de desinvestimento na empresa. Vale destacar que a BNDESPar possui participação de 24% na Copel. No fim do ano passado, o banco já havia anunciado sua intenção de se desfazer dos ativos.

Para ver a matéria completa clique [1](#), e [2](#).



CPFL

CPFL Energia (CPFE3) tem alta de 6,3% no lucro no 1T21.

Mooney Times e Suno Notícias - 18/05/2021

A CPFL Energia (CPFE3) divulgou no dia 13 de maio seus resultados no primeiro trimestre deste ano. A companhia anotou um lucro líquido de R\$ 961 milhões no período, avanço de 6,3% em relação ao lucro apurado um ano antes. Esse resultado reflete basicamente o aumento do EBITDA nos segmentos de Distribuição e Geração. As vendas de energia elétrica na área de concessão das distribuidoras da CPFL totalizaram 17.882 GWh, um aumento de 2,5% na comparação anualizada.

Para ver a matéria completa clique [1](#) e [2](#).

Eletrobrás

A CGT Eletrosul, da Eletrobrás (ELET3), adquire a transmissora TSLE e o restante da participação na FOTE.

Mooney Times e Suno Notícias - 26/05/2021

A Eletrobras (ELET3) informou que a Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (CGT Eletrosul) se comprometeu a adquirir 49% da participação por R\$ 217.551.500 detida pela Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T) na Transmissora Sul Litorânea de Energia (TSLE) e na Fronteira Oeste Transmissora de Energia (FOTE).

Para ver a matéria completa clique [1](#) e [2](#).

Câmara aprova MP que concede privatização e Guedes diz: Leilões da Eletrobras (ELET3) devem ser bastante concorridos.

Mooney Times e Suno Notícias - 31/05/2021

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 19 de maio o texto-base da medida provisória que permite a privatização da Eletrobras (ELET3). A proposta autoriza o governo a diluir sua participação na Eletrobras, hoje em torno de 60% para 45%, por meio da oferta de novas ações no mercado. A declaração de Guedes foi dada durante o Fórum de Investimentos Brasil 2021 (BIF), um evento internacional sobre atração de investimentos estrangeiros para o Brasil – onde ele afirmou que o programa de privatização brasileiro foi retomado e que espera sucesso garantido.

Para ver a matéria completa clique [1](#) e [2](#).

Energias do Brasil

Energias do Brasil (ENBR3) tem alta de 83% no lucro do 1º tri e manterá fatia na Celesc.

Money Times- 13/05/2021

A Energias do Brasil (ENBR3) viu o seu lucro subir 83% no primeiro trimestre de 2021, para R\$ 495 milhões, os segmentos de comercialização e transmissão vem sendo fundamental para mitigar os efeitos do risco hidrológico, uma vez que ela tem operado como instrumento de gestão do portfólio energético.

Além disso, a Energias do Brasil (ENBR3) pretende manter sua atual participação minoritária na elétrica catarinense Celesc, controlada pelo governo estadual, uma vez que aposta na futura privatização da companhia.

Para ver a matéria completa clique [1](#), e [2](#).

Energisa

Energisa (ENGI11) tem lucro líquido R\$ 49,3 mi no 1T21, alta de 106,8% e busca expandir ‘fintech’ Voltz.

Mooney Times e Suno Notícias - 28/05/2021

A Energisa (ENGI11), que controla 11 distribuidoras de energia nas diferentes regiões do Brasil, registrou um lucro líquido de R\$ 49,3 milhões no primeiro trimestre deste ano, alta de 106,8% em comparação com o mesmo período de 2020. A venda de energia para consumidores livres e consumidores cativos (824,2 mil unidades) cresceu 1,5% no período. Através dessa ampla base de consumidores que a Energisa (ENGI11) pretende expandir sua recém-lançada start-up de serviços financeiros. A Voltzm, uma “fintech“, criada pelo grupo está lançando uma plataforma de produtos financeiros e os clientes de distribuidoras que a utilizarem, ao pagar as contas de luz geradas com QR-Code do Pix terão 10% desconto na primeira fatura, limitado a 20 reais. A elétrica, acredita se beneficiar com reduções de custos caso os clientes passem a adotar os pagamentos via Pix com maior frequência, ao invés de boletos.

Para ver a matéria completa clique [1](#), [2](#) e [3](#).

Engie Brasil

Engie (EGIE3) tem lucro líquido de R\$ 529 mi no 1T21, alta de 3,3% e diz ampliar investimento em renováveis e acelerar vendas de ativos.

Mooney Times e Suno Notícias - 18/05/2021

A Engie Brasil (EGIE3) reportou lucro líquido de R\$ 529 milhões no primeiro trimestre de 2021, valor 3,3% acima do alcançado no mesmo período de 2020. Além disso, a empresa destaca que retomou o processo de venda da totalidade das ações da Usina Termelétrica Pampa Sul, de 345 MW de capacidade instalada, em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE no mundo.

Para ver a matéria completa clique [1](#) e [2](#).

Equatorial

Equatorial (EQTL3): lucro líquido avança 7,1% no 1T21, para R\$ 401 milhões e Aneel dá aval para transferência de controle da CEEE-D.

Mooney Times e Suno Notícias - 28/05/2021

A Equatorial Energia (EQTL3) divulgou no dia 12 de maio seus resultados no primeiro trimestre deste ano. A empresa anotou um lucro líquido ajustado de R\$ 401 milhões no período, o que equivale a um avanço de 7,1% na comparação ano a ano. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deu anuência prévia à transferência de controle societário da distribuidora gaúcha Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) para o grupo Equatorial (EQTL3), vencedor do leilão de privatização realizado no fim de março na B3, em São Paulo.

Para ver a matéria completa clique [1](#) e [2](#).

Light

Light (LIGT3) irá emitir R\$ 850 milhões em debêntures.

Suno Notícias - 21/05/2021

A Light (LIGT3) irá emitir um total de R\$ 850 milhões em debêntures. A Light utilizará o capital para pagar parte da implementação e do desenvolvimento dos projetos e infraestruturas do programa “Luz para todos”, que deve gerar gastos de até R\$ 2,1 bilhões.

Para ver a matéria completa clique [aqui](#).

Neoenergia

Lucro da Neoenergia (NEOE3) tem alta de 75% no 1T21 e estuda alternativas para usina Termo Pernambuco.

Mooney Times e Suno Notícias - 07/05/2021

A Neoenergia (NEOE3) reportou na noite desta quinta-feira (6) um lucro líquido de R\$ 1.007 milhões referente ao exercício do primeiro trimestre de 2021, o que representa uma alta de 75% em relação ao mesmo período de 2020.

Além disso, a elétrica Neoenergia (NEOE3), do grupo espanhol Iberdrola, estuda buscar novos contratos de energia para estender a vida útil da Termo Pernambuco, mas também não descarta a venda da térmica.

Para ver a matéria completa clique [1](#), [2](#) e [3](#).

Taesa

Taesa (TAEE11) tem lucro líquido de R\$ 555,9 milhões, alta de 42,1% no ano e pagará mais R\$ 466,57 milhões em proventos.

Suno Notícias - 13/05/2021

A Taesa (TAEE11) lucrou de forma líquida R\$ 555,9 milhões no primeiro trimestre, alta de 42,1% na base anual. Segundo a companhia, o resultado foi impulsionado pelo avanço do IGP-M, índice macroeconômico a qual parte dos seus contratos são indexados e com isso, o conselho de administração da Taesa (TAEE11) aprovou nesta quinta-feira (13) a distribuição de R\$ 401.572.852,08 (R\$ 1,165 por Unit) em dividendos e de R\$ 65.003.941,52 (R\$ 0,188 por Unit) em juros sobre o capital próprio (JCP), sem considerar da dedução do Imposto de Renda na Fonte de 15%. Vale ressaltar que apenas os acionistas com ações da companhia ao final do dia 18 de maio terão o direito de receber.

Para ver a matéria completa clique [1](#), e [2](#).

Cotação das Empresas Citadas em 31/05

AESB3 - R\$13,97	ALUP11 - R\$27,41	CESP6 - R\$24,17
CMIG4 - R\$13,58	CPFE3 - R\$28,71	CPLE11 - R\$31,18
EGIE3 - R\$39,79	ELET3 - R\$43,84	ENBR3 - R\$18,65
ENGI11 - R\$46,47	EQTL3 - R\$24,73	LIGT3 - R\$16,35
NEOE3 - R\$18,84	TAEE11 - R\$38,69	

NEPSEL



Núcleo de Estudos e Planejamento do Setor Elétrico

O Núcleo de Estudos e Planejamento do Setor Elétrico, NEPSEL, fundado em 2020, é um núcleo sem fins econômicos ou lucrativos, apartidária, com finalidades educacionais, composto por professores e discentes do Departamento de Engenharia Elétrica, Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, bem como alunos, pesquisadores e professores de outras instituições. O grupo tem por finalidade contribuir com a evolução do setor elétrico; gerar e difundir pesquisas e produções científicas; aprimorar relações entre Universidade e Empresa; e formar profissionais e líderes capazes de enfrentar os desafios do futuro. As linhas de atuação do grupo são:

Desempenho, planejamento e regulação do sistema elétrico, e recursos energéticos distribuídos.



www.nepssel.com.br



nepseluftm@gmail.com



NEPSEL - Núcleo de Estudos e Planejamento
do Setor Elétrico - UFTM



Departamento de Engenharia Elétrica - UFTM
Av. Doutor Randolfo Borges Júnior, 1250, Uberaba, MG – Brasil.